



39º Boletim RedINET-Brasil

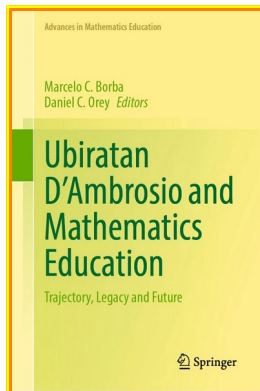
Leitores e leitoras do Boletim RedINET-Brasil, este número, em três volumes, se propõe a apresentar discussões recentes em Etnomatemática promovidas por pesquisadores que defenderam suas dissertações ou teses a partir de 2021.

Um passeio pelas regiões geográficas brasileiras evidencia que a pesquisa em Etnomatemática é efervescente em todo o país.

Mais uma vez, o Conexão Virtu@l traz duas biografias de pesquisadores de cada região. Informes sobre eventos, livros e outros da área complementam esta edição.

Abraço,
Coordenação RedINET-Brasil.

"[...] This book explores the diverse facets of D'Ambrosio's work as well as his legacy and the later adaptation of his ideas around the globe. It starts with a preface written by his son, Alexandre D' Ambrosio [...] then divided into four sections: Past and Future: Ubi's Way of Seeing Education in the Present; Roots of Ethnomathematics; Ethnomathematics in Action; Trends in Ethnomathematics. [...]."



Informações e compra:

link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-31293-9

Universidades do Nordeste oferecem vagas para curso de doutorado em Ensino

Estão abertas as inscrições para o curso de doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN). Fazem parte da **RENOEN** as seguintes instituições: **UFS, UFAL, UFRPE, UFC, UESB, UEPB, IFCE, IFRN e UEMA.**

A seleção será realizada em quatro etapas: homologação das inscrições, análise do pré-projeto, defesa do pré-projeto e arguição, e avaliação curricular.

Confira o edital em: www.renoen.net.br. Escolha a instituição associada de sua preferência e inscreva-se até 20 de agosto.



Jogos de linguagem, semelhanças de famílias e Etnomatemática pescados às margens do rio Xingu

Marcos Formigosa*

A tese, vencedora do Prêmio CAPES em Ensino e do Grande Prêmio CAPES do Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, 2022, defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari (Univates), teve seu campo empírico uma comunidade ribeirinha do rio Xingu, Altamira, e seus interlocutores foram 11 crianças, estudantes dos anos iniciais de uma escola ribeirinha multisseriada. O objetivo foi examinar em que medida os jogos de linguagem desses estudantes traziam sinais de resistência frente às influências da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHEBM) instalada naquele rio. Ancorou-se em Wittgenstein e Foucault, por tomarem a linguagem como elemento de problematização. Metodologicamente, desenvolveu-se por meio da Cartografia Social, onde as crianças desenharam mapas do seu território e expressaram por narrativas as diferentes atividades da comunidade dentre elas a caça, agricultura e pesca, onde percebemos a prevalência da última. A partir desse "mapeamento" pudemos conhecer algumas semelhanças de família que existiam nos jogos de linguagem das crianças com aqueles usualmente presentes na Matemática Escolar. Tais jogos se manifestavam não apenas na execução da pesca em si, mas na funcionalidade de cada um dos apetrechos, que iam ganhando sentido e significado conforme o uso. As crianças demonstravam um acúmulo de aprendizagens pelo convívio com os mais velhos e traziam nas narrativas suas percepções sobre os impactos da UHEBM, como esta: "[...] quando ele vai [pescar] ele fica muitos dias pra lá, porque não dá para ir e voltar. Ele vai pra lá porque a barragem matou muito peixe aqui e só tem pra lá" ou ainda nesta outra: "[...] aqui não dá mais peixe grande não, os que têm dá só pra gente comer, não dá pra vender". Essas narrativas nos fizeram problematizar, dentre outras, sobre as rupturas que são ocasionadas nas suas formas de vida: não acompanhamento de uma das principais atividades da comunidade na busca do peixe grande, indispensável à comercialização e, conseqüentemente, a obtenção da renda das famílias, pois os mais velhos precisam se deslocar para locais mais distantes no rio; relações afetivas que deixam de ser construídas entre as crianças e seus genitores, considerando os longos dias que precisam ficar ausentes de casa, dada a remoção compulsória desses pescadores para outros territórios. Percebemos que essas crianças nos ensinam formas de resistir a partir de ações dialógicas e reflexivas naquilo que vivenciam, mesmo que estejam "isolados" de outros territórios, mas que percebem como elementos externos impactam suas formas de vida.



*Professor UFPA, Campus Altamira mformigosa@ufpa.br, Currículo lattes



Meu nome é **Edinilson dos Anjos Silva**. Sou natural do município de Nova Venécia, localizado no estado Espírito Santo. Sou licenciado em Matemática (2009), e em 2007, iniciei minha carreira na educação como professor da Educação Básica da Secretária de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU). Em 2013 dei início, via concurso público, à atuação como Professor de Matemática das Séries Finais do Ensino Fundamental II, Vila Pavão – ES e em 2018, iniciei meu curso de mestrado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (PPGEA/UFRRJ). Minha pesquisa de mestrado intitulada "Dimensões política e pedagógica da Etnomatemática na Escola do Distrito Praça Rica no Município de Vila Pavão - ES" foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Agroecológica (CMEA) Artur Pagung, localizada no distrito de Praça Rica, município de Vila Pavão, estado do Espírito Santo, Brasil.

A pesquisa nos levou a refletir e vivenciar a ETNOMATEMATICA em suas dimensões. Teve como objetivo principal analisar a relação da matemática escolar com os conhecimentos cotidianos dos trabalhadores rurais com vistas às dimensões política e pedagógica do campo. As etapas da pesquisa nos remeteram aos ideais de valores, da evolução na caminhada educativa, da importância e compreensões de objetos do conhecimento de matemática que sustentam e enaltecem as práticas, as vivências humanas, em contexto de dentro (escola) para fora (família e comunidade) e de fora (família e comunidade) para dentro (escola). Esse trabalho tramitou sob orientação do Professor Dr. José Roberto Linhares de Mattos. A dissertação completa segue no link: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/tede/49?offset=20>.

Atualmente, em 2023, iniciei o curso de doutorado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (PPGE/FaE/UFMG). Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3773554084344869>. E-mail: edinilson.matematica@hotmail.com

